



NOTA TÉCNICA 001/2024/ IDARON

Assunto: Foco de raiva em Colorado D'Oeste e medidas adotadas

DATA: 28/05/2024

Confirmamos, laboratorialmente, um caso de raiva em bovino em seis de março de 2024 no município de Colorado D'Oeste, Rondônia. A investigação epidemiológica teve início em 26 de fevereiro de 2024, quando a Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal de Colorado D'Oeste - IDARON recebeu notificação do proprietário dos animais sobre a ocorrência de mortalidade de 3 bezerros, iniciada em 01/01/2024, e a existência de uma bezerra de 60 dias de idade doente. Os bezerros apresentaram dificuldade para se locomover e óbito no dia seguinte.

No exame clínico, foram observados sinais neurológicos: opistótono (pescoço voltado para trás), vocalizações (mugidos) e midríase (pupila dilatada). **Também foram identificados sinais de mordedura de morcego hematófago na região do cupim.** Pelo fato dos sinais clínicos indicarem uma síndrome neurológica e a principal suspeita clínica ser raiva, o bovino foi eutanasiado e submetido a necropsia, onde se observou a bexiga repleta. Foram coletadas amostras para diagnóstico laboratorial de raiva e para diagnósticos diferenciais.

Quadro 1. Informações sobre a população de animais susceptíveis na exploração pecuária com foco de raiva em Colorado D'Oeste - RO, março de 2024.

Espécies	Total de animais	Doentes	Mortos
Bovinos	373	4	4
Equídeos	3	0	0
Búfalos	15	0	0
Suínos	11	0	0

Quadro 2. Informações sobre o quantitativo de propriedades, explorações pecuárias e população de animais susceptíveis existentes na área focal (até 3 km) e perifocal (3 a 12 km) de raiva em Colorado D'Oeste - RO, março de 2024.

Raio	Propriedades	Bovino e bubalino	Ovinos	Caprinos	Equídeos
Até 3 km	91	9.821	8	0	153
3 a 12 km	785	92.448	901	10	1.257
Total	876	102.269	909	10	1.410

Caracterização da propriedade foco

Trata-se de uma propriedade destinada à criação de gado de corte que realiza ciclo completo (quadro 1 e 2). Localizada na linha 4, sentido Rio Colorado, a área de foco e perifoco abrangeu a região próxima à Escola Municipal Professora Clair, esquina com a RO 370 (figura 1). Não realizavam a vacinação preventiva contra a raiva antes do surgimento do foco.

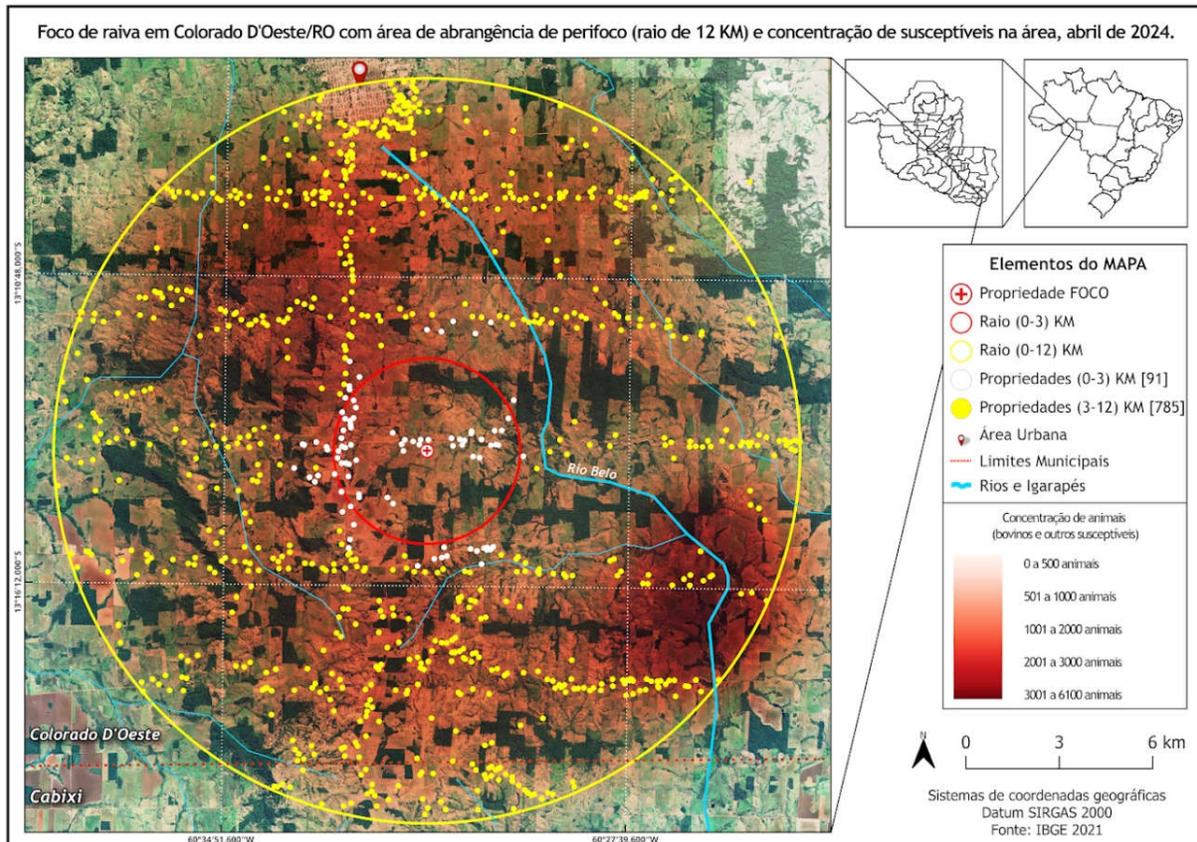


Figura 1. Localização do foco de raiva diagnosticado em março de 2024 no Município de Colorado D'Oeste, com área de abrangência de perifoco (raio de 12 km) e concentração de bovinos na área.

Ações na área focal e perifocal

Há 876 propriedades com e sem animais susceptíveis localizadas no raio de até 12 Km do foco, abrangendo predominantemente a zona rural do município de Colorado D'Oeste. Na Figura 1, além da localização das propriedades do foco e perifocais e suas áreas de abrangência, é possível observar a concentração de bovinos. A disposição dos rios e estradas, que podem ser importantes rotas para os morcegos, também é apresentada, pois podem indicar a direção da disseminação da doença.

As ações na propriedade foco incluíram:

- Comunicação imediata do proprietário dos animais sobre o foco;
- Notificação sobre a obrigatoriedade da vacinação contra raiva de todos os bovídeos, equídeos, caprinos e ovinos contra raiva e comprovação da vacinação;
- Orientações às pessoas que tiveram contato direto com o animal doente a procurarem tratamento médico;
- Comunicação imediata informal, e posteriormente através de ofício, à Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Colorado D'Oeste;
- Orientação para observação de mordeduras de morcego para possibilitar a realização de captura de morcego hematófago em fonte de alimento e busca de potenciais abrigos de morcegos.



1. As ações na área focal (até 3 km) e perifocal (3 a 12 km) incluíram (figura 1 e quadros 1 e 2):

- Notificação sobre a obrigatoriedade da vacinação contra raiva de todos os bovídeos, equídeos, caprinos e ovinos contra raiva em um raio de até 3 km do foco, e comprovação da vacinação;
- Recomendação de vacinação contra raiva, de todos os animais susceptíveis a doença, no raio entre 3 a 12 km;
- Investigação da ocorrência de animais doentes com sinais clínicos neurológicos ou mortalidades nos últimos 90 dias no raio de até 12 km do foco;
- Investigação da ocorrência de mordedura de morcegos hematófagos;
- Identificação de potenciais abrigos de morcegos no raio de até 12 km do foco.

2. As ações educativas:

- Orientação técnica aos produtores da área sobre os sinais clínicos, transmissão, reconhecimento de mordeduras de morcegos hematófagos e formas de prevenção da raiva, além da necessidade de notificar a Idaron a ocorrência de animais doentes e de mordedura de morcego;
- Intensificação das ações educativas através de reuniões e palestras com a Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância Epidemiológica e Sanitária, envolvendo o prefeito, secretários e enfermeiros. Também foram alcançados servidores da Emater, funcionários de lojas agropecuárias, produtores rurais, lideranças comunitárias, servidores do IFRO, professores, veterinários e estudantes de medicina veterinária. Foram realizadas entrevistas e divulgações em rádios, barreiras educativas e orientações individuais, visando disseminar as ações de controle e prevenção da raiva na comunidade.

3. Controles epidemiológicos:

Analisamos informações epidemiológicas em 876 propriedades no raio de 12 Km do foco. Os dados colhidos foram registrados em um formulário off-line denominado "Foco de Raiva" (Idaron, 2024), utilizando o aplicativo Epicollect. A compilação dos dados era realizada diariamente, fornecendo informações que fundamentavam a tomada de decisões e a adoção de ações na área de perifoco da raiva de forma tempestiva. Esses dados também permitiram um diagnóstico com informações epidemiológicas e de educação sanitária sobre as propriedades e produtores:

- Em sete propriedades, bovinos com sinais clínicos neurológicos morreram ou foram encontrados mortos (Figura 2) nos 90 dias anteriores a identificação do foco. Não havia animais doentes no momento da visita. Informações coletadas indicam que, desde 29/12/2023, já havia animais com sinais clínicos neurológicos na região.
- Em nove foram registradas mordeduras de morcegos hematófagos em bovinos e equinos nos 30 dias anteriores ao foco (Figura 2), com atividades de captura realizadas nas fontes de alimento.
- Foram identificadas 33 propriedades com possíveis abrigos de morcegos hematófagos, que estão passando por inspeção, sendo identificado e cadastrado um abrigo até o momento.
- As entrevistas revelaram que em 83% das propriedades não se realiza vacinação preventiva contra raiva (Gráfico 1). Quando realizada, apenas 11% seguem adequadamente o protocolo de vacinação, com vacinações anuais e reforço de primovacinados (Gráfico 2).
- Aproximadamente 30% dos produtores entrevistados demonstraram um bom entendimento sobre os sinais clínicos e a forma de transmissão da raiva.

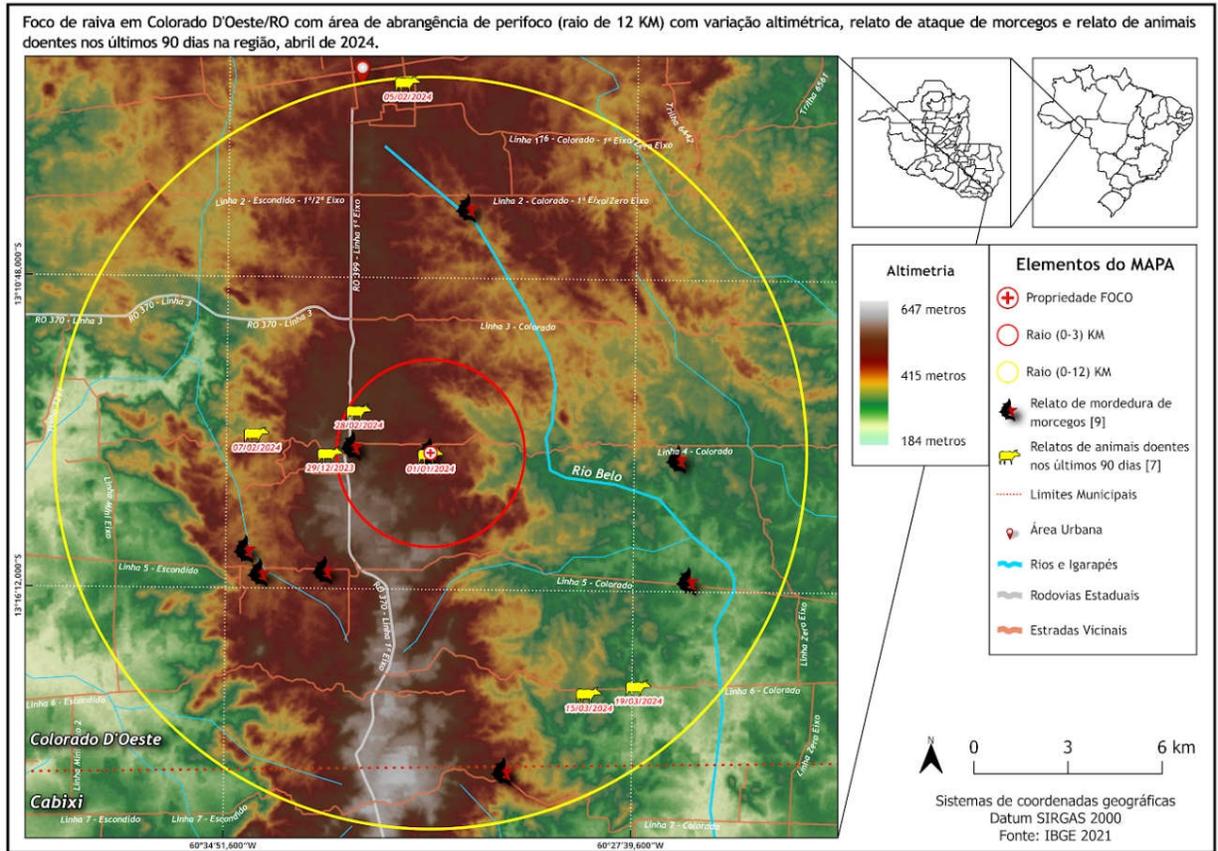


Figura 2. Localização das propriedades com relatos de mortalidades de bovinos com sinais clínicos neurológicos ou encontrados mortos, nos últimos 90 dias, relatos de mordedura de morcego e demonstração do relevo da área. Colorado D'Oeste -RO, março de 2024.

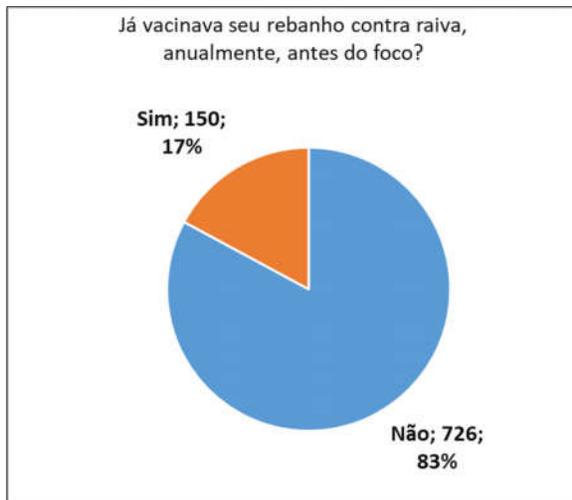


Gráfico 1. Total de respostas de produtores entrevistados referente a vacinação preventiva, Colorado D'Oeste – RO, abril de 2024.



Gráfico 2. Total de respostas de produtores entrevistados referente a realização do reforço vacinal quando realizam a vacinação preventiva anualmente, Colorado D'Oeste – RO, abril de 2024.



- Quase dois terços dos entrevistados (79%) estavam cientes de que a prevenção da doença ocorre por meio da vacinação (Gráfico 3). No entanto, observou-se, como em outros focos de raiva, que esse conhecimento não se traduziu em ação de vacinação (17%), e quando ocorreu a vacinação, não houve comunicação à Agência.
- Também foi constatado que 25% dos entrevistados não mencionaram a Idaron como o órgão ao qual devem comunicar caso ocorra algum caso de animal doente.

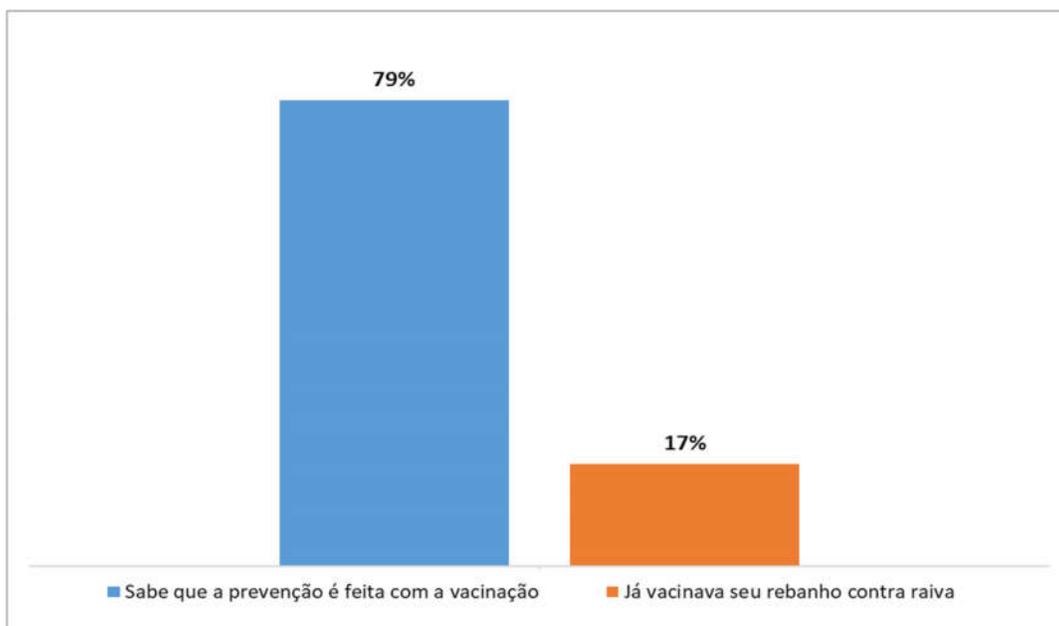


Gráfico 3. Comparação entre o percentagem de produtores entrevistados que sabem que a prevenção da raiva é realizada através da vacinação e referente a percentagem que afirmou já realizar a vacinação preventiva anualmente, Colorado D'Oeste - RO, abril de 2024

A identificação desses comportamentos oferece uma oportunidade para direcionar ações educativas nesses pontos.

Focos de raiva na região sul de Rondônia

Desde 2006 até a atualidade foram realizadas 298 investigações de síndrome neurológica pela Idaron no município de Colorado D'Oeste, resultando em 198 colheitas de amostras para diagnóstico laboratorial de raiva. Nesse período, foram identificados 13 focos de raiva herbívora, todos em bovinos (Tabela 1).

Tabela 1. Focos de raiva ocorridos na região sul de Rondônia de 2006 a maio de 2024.

Municípios Região sul RO	2007	2008	2009	2010	2016	2018	2020	2024	Total
Cabixi				1			1		2
Cerejeiras	1		1						2
Chupinguaia			1						1
Colorado do Oeste					1			1	2
Corumbiara						4			4
Vilhena		1	1						2
Total	1	1	3	1	1	4	1	1	13



Importante lembrar

Surto da doença causam prejuízo econômico devido à morte dos animais doentes e podem expor pessoas que lidam com os animais doentes ao risco de contraírem a doença fatal. Ações estratégicas são realizadas pelo Serviço Veterinário Oficial em conjunto com a comunidade rural e médicos veterinários e outros profissionais autônomos e de outras instituições, visando controlar a raiva dos herbívoros no Brasil.

Ressaltamos que o atendimento à notificação e os exames clínicos laboratoriais não geram custos ao produtor rural. A identificação de foco não resulta em multas, interdição da propriedade ou sacrifício do rebanho.

É essencial que produtores rurais, médicos veterinários e outros profissionais da área mantenham o compromisso com a sanidade do rebanho e a saúde pública. A notificação à Idaron de animais com sinais neurológicos permite a aplicação de medidas de controle e prevenção. A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção, dada a ampla distribuição de transmissores e da doença em Rondônia.

Notifique suspeita ou casos de doenças no [site da Idaron](#), pelo telefone 0800 647 7071 ou das [unidades](#), ou presencialmente na unidade da Idaron mais próxima.

A Idaron está à disposição para fornecer informações e esclarecimentos sobre a raiva. Com as medidas aplicadas, espera-se a ausência de novos casos após 90 dias.

Saiba mais sobre a doença lendo a [ficha técnica da raiva](#) produzida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

Referências

Idaron. 2024. **Foco de raiva: formulário de atendimento a foco e perifoco de raiva**. Aplicativo Epicollect5. Disponível em <https://five.epicollect.net/project/foco-de-raiva>. Acesso em 25 de abr. de 2024.